



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

Plano de Atividades
2020

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. ATRIBUIÇÕES	5
4. RECURSOS HUMANOS	6
5. OFERTA FORMATIVA	7
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS	9
<i>6.1 – Oferta formativa</i>	9
<i>6.2 - Investigação</i>	11
<i>6.3 – Ligação à comunidade</i>	17
<i>6.4 – Empreendedorismo</i>	23
<i>6.5 – Internacionalização</i>	24
<i>6.6 – Domínio Cultural</i>	27
<i>6.7 – Infraestruturas</i>	28
<i>6.8 – Outras atividades</i>	31

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 de setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMG), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAMB) e Informática (DI), bem como a Área Científica de Matemática (ACM).

2. OBJETIVOS

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

Ensino: A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma componente pedagógica exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura incentivar-se a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares do domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estabelecendo e estreitando contactos com instituições congéneres, que permitam a concretização de uma cooperação em diversos aspetos, nomeadamente no que respeita à mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes e de alunos.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: Nestas vertentes a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, o que se revela fundamental na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que permite sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada

contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio. Também a nível internacional a instituição tem vindo a estabelecer e a estreitar laços de colaboração com instituições estrangeiras, tendo em vista o incremento da participação em projetos e em outras formas de cooperação, no domínio da investigação científica.

Ligação ao Meio: A ESTGV tem por objetivo continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região, onde se encontra inserida e conseqüentemente também do país. Para tal, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos, em estreita ligação com o tecido empresarial. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola procura igualmente aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como dirigir os seus esforços para a criação de cursos breves, que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

3. ATRIBUIÇÕES

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar colocar-se na linha da frente, de modo a constituir-se como instituição de referência na região e no país. A ESTGV tem prosseguido ao longo dos anos com a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa. Vários cursos sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas e atualizadas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromissos que se assume para o futuro, ainda que condicionados pela conjuntura financeira e orçamental que continua a constituir a realidade atual do país, o que necessariamente se reflete nas instituições. Contudo pretende fazer-se ainda mais, com recursos bem aquém dos necessários, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A oferta de Semestres Internacionais e a divulgação internacional da instituição e sua oferta formativa representam um esforço acrescido que tem por objetivo alargar ainda mais os

horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros, nomeadamente através do incremento do número de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras no estrangeiro, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e conseqüentemente para a instituição.

A ESTGV disponibiliza igualmente na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitem a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante para a economia nacional. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

4. RECURSOS HUMANOS

A ESTGV tem ao seu serviço 250 trabalhadores, dos quais 207 docentes e 43 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

Trabalhadores ESTGV	Total
Docentes	207
Não Docentes	43
Total	250

Categorias do Pessoal Docente	Total
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	138 a)
Assistentes	55 b)
Total	207

- a) 17 docentes em regime de tempo parcial.
- b) 43 docentes em regime de tempo parcial.

Habilitações do Pessoal Docente	Total
Doutorados	112
Mestres	59
Licenciados	36
Total	207

Categorias do Pessoal Não Docente	Total
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	20
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	1
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	6
Total	43

Habilitações do Pessoal Não Docente	Total
Mestres	10
Licenciados	16
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	13
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	1
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
Total	43

5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2020 (anos letivos de 2019/2020 – 2º Semestre e 2020/2021 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

Curso	Descrição	Departamento
CTeSP	Análises Laboratoriais	DAmb
	Automação e Energia	DEE
	Desenho e Modelação Digital	DEC
	Desenvolvimento para a Web e Aplicações Móveis	DI
	Design e Tecnologia de Mobiliário	DEMad
	Eficiência Energética nos Edifícios	DEC
	Energia e Climatização	DEMGI
	Energias Renováveis	DAmb/DEE/ DEMGI
	Enoturismo	DGest
	Gestão Comercial e Vendas	DGest

	<p>Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente Manutenção Industrial Modelação e Gestão do Espaço Urbano Reabilitação e Conservação de Edifícios Redes e Sistemas Informáticos Tecnologias Ambientais Tecnologia Automóvel</p>	<p>DAMB DEMGI DEC DEC DI DAMB DEMGI</p>
<p>1º Ciclo (Licenciaturas)</p>	<p>Contabilidade Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão Industrial Marketing Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo</p>	<p>DGest DAMB DEC DEE DI DEMGI DGest DGest DEMGI DGest DI DEMad DGest</p>
<p>2º Ciclo (Mestrados)</p>	<p>Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais</p>	<p>DEC DEE DEMGI DGest DGest DGest DI DAMB</p>
<p>Pós-Graduações</p>	<p>Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação num conjunto de unidades curriculares que totalizem no mínimo 60 ECTS, de acordo com o Regulamento dos Cursos de Mestrado.</p>	
<p>Outros</p>	<p>Curso de Especialização em Análise de Dados CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV</p>	<p>ACM ACM DGest DI</p>

6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS

6.1 – Oferta formativa

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 8 cursos de mestrado e 17 cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. A oferta formativa da ESTGV tem tentado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes. Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios. Os cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Para além da consolidação e melhoria a diversos níveis da oferta formativa disponibilizada pela ESTGV, elencam-se seguidamente diversos objetivos para 2020:

- Rever o plano de estudos da Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), em articulação com os planos de estudo do CTeSP em Desenho e Modelação Digital (DMD) e Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação (MECR);
- No início do ano letivo, realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado no Departamento de Engenharia Eletrotécnica;
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas;
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar, incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático;
- Diversificar a oferta de estágios curriculares;
- Dar continuidade às aulas de conhecimentos básicos (ULBs) na área da Física;
- Dar continuidade ao apoio na preparação na área da Física para o acesso ao Ensino Superior dos candidatos maiores de 23 anos;

- Estabelecimento de protocolos com vista ao desenvolvimento de trabalhos da UC de Projeto da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica em empresas/instituições externa.
- Minicursos em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica com temas recentes e de interesse local/regional;
- Melhoria contínua de conteúdos e materiais de apoio pedagógico;
- Na Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – Desenvolver os esforços necessários para a certificação da formação ITED do Curso como formação habilitante para Técnico Responsável pelo projeto e Instalação de Infraestruturas de Telecomunicações;
- No CTeSP em Automação e Energia - Desenvolver os esforços necessários para certificação desta formação como habilitante à profissão regulamentada de Técnico Responsável de Instalações Elétricas pela execução e pela exploração;
- Reforço da realização de projetos de final de curso de Licenciatura e Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com empresas;
- Continuidade da colaboração do Departamento de Gestão com a ADIV – Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu na realização da seguinte oferta formativa não conferente de grau: Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados – Realização da 23ª e 24ª edições;
- Reforçar e diversificar a equipa docente, para dar resposta à falta de docentes, particularmente nas áreas de inteligência artificial, sistemas embebidos e redes de comunicação;
- Melhorar as condições de funcionamento de todos os cursos ministrados pelo DI, acreditados ou em acreditação:
 - ✓ CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos (RSI)– Consolidar os conteúdos e funcionamento do curso;
 - ✓ CTeSP em Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (DWDM)– Consolidar os conteúdos e funcionamento do curso. Este curso encontra-se a funcionar ao abrigo do protocolo estabelecido com a *Deloitte*. Os conteúdos das unidades curriculares foram recentemente revistos, visando o seu melhoramento e atualização para dar resposta às necessidades de empresas da região;
 - ✓ Licenciaturas em Engenharia Informática (EI) – Dar resposta ao processo de avaliação do curso, sendo o objetivo a acreditação do curso pelo prazo máximo;
 - ✓ Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia (TDM) – Consolidar a leção do curso, dado que o plano em funcionamento se encontra acreditado pelo prazo máximo de 6 anos;
 - ✓ Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações (MSTIO)- Dar seguimento ao processo de avaliação do curso, sendo o objetivo a acreditação do curso pelo prazo máximo.
- Continuar as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO;
- Dar continuidade à participação na implementação de uma Pós-graduação em Marketing Digital e Novas Tendências de Informação e Comunicação, em colaboração

com a ADIV, o Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD) e o Departamento de Gestão;

- Dar uma resposta adequada a eventuais solicitações de criação de novas formações no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Incentivar ações de alteração pontual de conteúdos de Unidades Curriculares (UC) dos cursos sob responsabilidade do DI (sem implicações em termos de necessidade de proposta de reestruturações), permitindo acompanhar tendências de mercado, novas tecnologias e uso de novas ferramentas;
- Disponibilização de cursos de curta duração sobre diferentes temas como: Comunicação de Ciência; Solid works 3D, nível I e II; Formação CNC; Simulação Monte Carlo; Metodologia Kaizen e TPM-Gestão da Manutenção (Filosofia Lean) , em parceria com o Instituto Kaizen e com a APMI;
- Participação em módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, da ADIV.
- Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar o percurso profissional do Diplomado do DEMGi;
- Realizar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2020/2021 para (1) integração dos novos alunos; (2) distinção dos melhores alunos do ano letivo 2019/2020 com atribuição de medalha de mérito; (3) divulgar e congratular os recém-diplomados do DEMGi; (4) divulgar os programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de aluno(s) que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação;
- Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos de Matemática ao nível do ensino básico e secundário;
- Dar continuidade ao Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos;
- Dar continuidade a formação pós-laboral na área de Análise de Dados (CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados, CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados ou outros);
- Implementar novos cursos de formação/atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações. Nomeadamente, pretende-se levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino secundário em cálculo integral e suas aplicações.
- Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos básico e secundário;
- Implementar ações de formação e workshops para professores dos ensinos básico e secundário.

6.2 – Investigação

A investigação científica constitui uma vertente de enorme importância numa instituição de ensino superior. A formação académica dos docentes revela-se vital para o seu incremento. De realçar o importante número de doutorados no seio da comunidade académica da ESTGV. A contribuir para a dinâmica da investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas de outros.

A ESTGV e os seus docentes/investigadores encontram-se envolvidos em diversos projetos de investigação científica. Apresentam-se de forma sucinta as atividades de investigação propostas:

- Promover e incentivar a participação dos docentes do Departamento de Engenharia Civil (DEC) em congressos nacionais e internacionais através de apoio financeiro a partir de verbas oriundas de prestação de serviços ao exterior;
- Realização de conferências, no âmbito de algumas unidades curriculares, com a participação de técnicos de empresas e instituições relevantes do setor da Construção Civil e da comunidade científica nacional;
- Continuar a estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, em especial da região, de modo a garantir a realização da componente de formação em contexto de trabalho no âmbito dos cursos técnicos superiores profissionais existentes e garantir também a realização de estágios e/ou projetos no âmbito do curso de Mestrado e possibilitar o acompanhamento de obras e intervenções no património edificado;
- Aumentar o número de publicações do Departamento de Engenharia Eletrotécnica em revistas científicas/livros;
- Aumentar o número de participações de docentes do Departamento de Engenharia Eletrotécnica em conferências e congressos internacionais e nacionais;
- Incentivar os docentes do Departamento de Engenharia Eletrotécnica a participar em projetos científicos;
- Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica;
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes;
- Incentivar os alunos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial a desenvolverem investigação aplicada;
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e / ou internacionais.
- Inclusão de mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D;
- Exploração do recente conceito IoT no contexto industrial: tendências, desafios, etc..

- Acompanhar continuamente as evoluções em todos os domínios das tecnologias de captura de fontes de energia renováveis, armazenamento de energia e mobilidade elétrica (terrestre e aérea);
- Incentivar a publicação de resultados de projetos de final do curso de licenciatura e de Dissertação/Projeto de Mestrado;
- Participação dos docentes do Departamento de Gestão em pelo menos 20 conferências científicas internacionais com apresentação de comunicações;
- Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no Âmbito da Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (2018) - PCIF/RPG/0064/2018- R-Forest – Restauro de solos de zonas florestais pós-fogo, candidatura 02/2019;
- Projeto Waste2Value -Reusing agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and the treatment of animal effluents RDP2014-2020, EUR313850 em colaboração com ESAV/Universidade de Aveiro/ANCOSE – Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela/Ervidal-Plantas Aromáticas e Medicinais, Lda/Indumape – Industrialização de Fruta, S.A./ Ovargado, S.A./ Vasco Pinto & Agostinho Sousa, Lda – Agricultura Biológica Silvex-Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.;
- Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos (AAPSITG); PROJ/IPV/ID&I/00;
- Projeto ClimCast PDR2020-101-Feader-032043 - Os novos desafios para o soto de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137.
- ECOREuse - Reutilização de água residual urbana tratada - Avaliação de Risco; PROJ/IPV/ID&I/00;
- AAPSITG -Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos PROJ/IPV/ID&I/00;
- Projeto: VALCER: Valorização de resíduos: potencial de aproveitamento do caroço de cereja;
- Desenvolvimento de investigação no âmbito da valorização orgânica de resíduos; tecnossolos e análise do ciclo de vida;
- Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização de técnicas de baixo custo;
- Apoiar os esforços que têm sido desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação em que o Departamento de Informática está envolvido e que têm gerado uma dinâmica importante de investigação e publicação de artigos envolvendo vários docentes, incluindo docentes que não estão diretamente ligados aos projetos;
- Incentivar a participação de mais docentes do Departamento de Informática em projetos de investigação a nível nacional e internacional;
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do CISED e contribuir para o desenvolvimento e sucesso deste centro de I&D;
- Continuar a apoiar os trabalhos de doutoramento dos docentes do Departamento de Informática;

- Fomentar a submissão de artigos por parte dos docentes do Departamento de Informática;
- Promover a submissão e apresentação de artigos em conjunto com estudantes do MSTIO (e outros cursos) a revistas e conferências nacionais e internacionais;
- Incluir mestrandos do MSTIO em projetos com empresas ou projetos de I&D;
- Participação na elaboração e submissão de candidaturas no âmbito do Erasmus+ e outros;
- Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co-promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020. Exemplos:
 - ✓ no âmbito do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
 - ✓ no âmbito do projeto de investigação de segurança de tratores;
 - ✓ no âmbito das tecnologias ou dos processos de fabrico, das nomeadamente das ligações e da maquinaria;
 - ✓ desenvolvimento e construção de equipamento para reciclagem de polímeros usados em impressão 3D;
 - ✓ Desenvolvimento de trabalho de investigação programado no âmbito de um projeto em co promoção na área da segurança de tratores agrícolas submetido e a aguardar aprovação.
- Aumentar o número de docentes doutorados;
- Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros;
- Apoio no Desenvolvimento e design do produto de uma start-up de antigos alunos da ESTGV com o produto de Horta Gourmet inteligente;
- Participação nos projetos em curso: Learnin's Creatin, Drives e Waste2Value;
- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas, dos quais se destaca: SGM- Gestão de Manutenção de Equipamentos - (Serviços Hospitais Vouzela); Metodologia 5'S - Otimização e Organização de Processos numa Empresa (Cerútil - Viseu); Otimização de Processos de Produção- Indústria do Setor Farmacêutico (Labealfarma-Mortágua); TPM: Estudo e Análise do O.E.E. numa Linha de Produção (PSA); Desenvolvimento de Bancada Hidráulica Didática de Comando Elétrico (ESTGV); Desenvolvimento de uma Impressora 3D (DEMGI-EST); TPM -Eficiência Global dos Equipamentos numa Empresa Industrial do Setor Farmacêutico (Labesfal); Planeamento da Produção: Estudo de caso na Indústria (MOB); Estudo-Projeto :Secagem Solar de Produtos Frutícolas e Hortícolas (ESTGV); Implementação de Ferramentas de Gestão e Controlo de Qualidade - Indústria Farmacêutica (Frsenius); Qualidade de Peças obtidas por Torneamento CNC: Influência do CAD/CAM e Parâmetros de Corte (DEMGI); Estudo de Melhoria de Desempenho na Produção de Solas - Indústria de Calçado (E. Seia); Metodologia SIX SIGMA : Melhoria dos Processos de Injeção -Indústria de Componentes Automóveis (Huf-Tondela); Metodologia SIX SIGMA : Processos de Corte - Indústria de Componentes Automóveis (HUF); Produção e Caracterização de Fios e Tecidos a partir de Fibras Naturais (DEMGI); Desenvolvimento de Séries de Caixilharia de Alumínio com Rotura Térmica (DEMGI-Ferma); Estudo : Qualificação e Validação de Equipamentos - Indústria

Farmacêutica (EST). Metodologia SIX SIGMA : Melhoria dos Processos de Injeção - Indústria de Componentes Automóveis (HUF Portuguesa); Metodologia SIX SIGMA : Processos de Corte - Indústria de Componentes Automóveis (HUF Portuguesa); Estudo da melhoria do desempenho da secção de produção de solas numa indústria de calçado (ARA);

- Desenvolvimento de uma cadeia de medição de baixas velocidades do escoamento de ar, em colaboração com o grupo da Universidade de Coimbra-DEM-ADAI-LAETA;
- Integrar/colaborar com unidades de investigação;
- Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas;
- Colaborar editorialmente em publicações científicas;
- Propor a aquisição de bibliografia e software que se afigurem úteis à investigação científica;
- Desenvolver atividades de investigação em conjunto com outros departamentos da ESTGV e outras instituições;
- Integrar júris de provas de doutoramento e provas de mestrado na ESTGV e outras Instituições;
- Orientar alunos de Mestrado ou de Doutoramento, de cursos lecionados na ESTGV ou noutras instituições de ensino superior;
- Promover seminários na área da Matemática e suas aplicações;
- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela FCT em 2019. (Luísa Carvalho e Jorge Martins, membros integrados e Cristina Coelho, colaborador):
 - ✓ Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia – LEPABE, Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, 2020-01-01 a 2020-12-31 (Luísa Carvalho);
 - ✓ Projeto PAC - P2020|COMPETE -Programa de Ações Conjuntas, Sunstorage- Recolha e armazenamento de energia solar, de 2016-10-01 a 2020-09-30 (Financiamento: total 2.050.049,80 €; FEUP 800.381,31 €). (Luísa Carvalho).
- Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020:
 - ✓ Projeto individual financiado pelo programa PT2020 ViCtor – Desenvolvimento de compactos reciclados, promotor SIR-Sonae Industria de Revestimento (IPV entidade contratada: 59.000€). Aprovado. Inicio formal dependente de assinatura de protocolo;
 - ✓ Projeto co promoção financiado pelo programa PT2020 SprayCORK “Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada”, Amorim Cork Composites, FEUP/LEPABE, ARCP, IPV, 01.07.19-30.06.22. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 772.340,26€; IPV 210.400,32€);
 - ✓ Projeto co promoção financiado pelo programa PT2020 INNOSURF “Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-31.05.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€);

- ✓ Projeto de promoção financiado pelo programa PT2020 Valchromat Rainbow “Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário”, Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-30.09.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luisa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira);
- ✓ Projeto de prestação de serviços “Crescendo/Amarelecimento de HPL” financiado diretamente pela SIR-Sonae Indústria, ARCP; IPV, UA (IPV 5000 €) (Luisa Carvalho e Jorge Martins);
- ✓ Projeto a submeter ao PT2020 TT – Tintex, IPV, FEUP e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins);
- ✓ Projeto a submeter ao PT2020 InPheRe – Euroresinas (Sonae Arauco), IPV, FEUP e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins e Cristina Coelho).
- Orientação de alunos de doutoramento na FEUP:
 - ✓ Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Miguel Sérgio Baptista Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Implementação da metodologia NIR no controlo de qualidade de resinas amino”, FEUP (Orientador Prof. Fernão Magalhães, coorientadores Luísa Carvalho e Nádia Paiva, Euroresinas). Em curso;
 - ✓ Tese de doutoramento em Engenharia Química e Biológica (programa doutoral) de Sandra Cristina Costa Monteiro “Development of low density particleboards bonded with starch-based adhesive”, FEUP (orientador: Prof. Fernão Magalhães). Em curso;
 - ✓ Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Ana Rita Costa “Antecipação de problemas de qualidade em HPL” realizada em colaboração com empresa SIR-Sonae Industria de Revestimentos, FEUP (coorientador: Prof. Fernão Magalhães). Em curso;
 - ✓ Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Helena Vilas Boas de Miranda, “Desenvolvimento de um catalisador para o processo de cura da resina ureia formaldeído”, Dissertação do MIEQ em Ambiente empresarial na empresa Euroresinas. Em curso;
 - ✓ Orientação de 1 tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial da FEUP com empresa SIR – Sonae Industria de Revestimentos;
 - ✓ Orientação de 3 teses de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial da FEUP com a Euroresinas;
 - ✓ Orientação de 1 tese de Mestrado em Engenharia de Segurança e Higiene Ocupacionais da FEUP de Daniela Martins.
- Orientação de bolsiros de investigação no âmbito de projetos.
 - ✓ Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto Valchromat Rainbow, 1.06.19-30.09.21 (Luisa Carvalho);

- ✓ João Alberto Martins Pereira no âmbito do projeto Innosurf, ARCP, 01.10.18-31.05.21. (Luisa Carvalho);
- ✓ Jorge Santos Ucha no âmbito do projeto Innosurf, 01.11.15-31.08.18-31.05.21. (Luisa Carvalho);
- ✓ Nuno Ferreira, projeto SprayCork, IPV, 1.01.2020-30.06.22. (Jorge Martins).

6.3 – Ligação à comunidade

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização de parcerias de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV pretende prosseguir com esta política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Promover a visibilidade da instituição junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e outras formações da ESTGV;
- Prosseguir com o envio de material promocional da oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Empresas e outras entidades, que desenvolvam a sua atividade em setores com interesse para a Escola;
- Continuação da prestação de serviços ao exterior;
- Dar continuidade à participação nos eventos Dias Abertos e Ciência em Férias IPV;
- Visitas no âmbito dos processos construtivos a unidades fabris da região;
- Visitas ao centro urbano de Viseu, em sintonia com a “Viseu Novo, SRU”, com o objetivo de despertar para a necessidade da reabilitação urbana, em consonância com os objetivos do MECR;
- Prosseguimento da cooperação institucional com a “Viseu Novo, SRU” e o projeto “Viseu Património”, potenciando a realização de dissertações de mestrado ligadas ao meio empresarial e institucional da região e ao incremento do apoio a inspeções técnicas;

- Manter, via ADIV, as bolsas de apoio “PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil” no ano letivo 2020/21;
- Dar continuidade e se possível incrementar, em estreita colaboração com a ADIV, a atividade de prestação de serviços ao exterior através dos laboratórios e/ou das secções afetas ao DEC;
- Incentivar os atuais alunos nomeadamente, através do Núcleo de Estudantes a promover as formações do DEC junto dos seus ciclos de amizade, bem como nas redes sociais, realçando as oportunidades profissionais que existem e se perspetivam nesta área;
- Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos CTeSP da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu;
- Produzir material e divulgação da oferta formativa do DEC para as Escolas Secundárias, Profissionais, Câmaras Municipais e Empresas e setores com interesse para a Escola;
- Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros;
- Continuar a realizar os cursos de Verão – “Ciência em Férias”;
- Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem os Departamentos e a sua oferta formativa;
- Prestação de serviços ao exterior;
- Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios;
- Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos CTeSP;
- Incentivar a realização de estágios extracurriculares;
- Continuar a dinamizar as ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados;
- Realização de um seminário na área de energia ou automação dirigido a profissionais da área e ex-alunos;
- Continuar a estabelecer protocolos com escolas secundárias e profissionais da região com vista à participação em projetos dessas escolas pela disseminação de conhecimento/divulgação da imagem do DEE/ESTGV/IPV;
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos;
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos;
- Promover a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais;
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior;
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV;

- Melhorar o funcionamento do GAIVA (Gabinete de Apoio á Inserção na Vida Ativa a funcionar DEE), no sentido de promover uma melhor inserção dos diplomados do DEE na vida ativa;
- Visitas de estudo a unidades industriais com vista à melhoria do inter-relacionamento do Departamento com o exterior;
- Organização de Workshops em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica;
- Continuar a colaborar com a ELSEVIER na revisão de papers científicos nos domínios da Power Quality e Energy Storage Technologies;
- Reforçar o plano de colaboração com as escolas da região, facultando um plano de visitas aos laboratórios do DEE bem como a realização de palestras no DEE e nas escolas.
- Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos do DEE;
- Reforçar a divulgação da formação oferecida pelo DEE junto das empresas;
- Envidar os esforços necessários para o desenvolvimento da newsletter do DEE (particularmente, resolver a questão relacionada com a proteção de dados);
- Organizar o Dia do DEE;
- Organizar um Seminário na área de Energia ou Automação;
- Incentivo à mobilidade elétrica;
- Organização de Workshops STEM (Sciences, Technology Engineering and Mathematics) tendo como público-alvo preferencial pessoal com idade jovem;
- Realização da III Feira de Emprego do Departamento de Gestão;
- SAGE | Entrega de prémio aos melhores alunos de Simulação Empresarial integrado na 3ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV | IPV;
- SOFTINSA | Entrega de prémio ao melhor aluno de licenciatura integrado na 3ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV | IPV;
- Realização de aproximadamente 30 visitas de estudo a organizações;
- Participação dos Alunos no evento "Os Melhores Anos" (apoio à Organização);
- Sessão de abertura da 12ª Edição do MFE – À semelhança de edições anteriores pretende-se convidar dois conferencistas que abordem um tema no âmbito das Finanças Empresariais;
- Realização da 8.ª Edição do Mark'it onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito deste projeto (maio);
- Sessões da APOTEC:
 - ✓ Taxonomias e SAFT Contabilidade;
 - ✓ Encerramento de Contas;
 - ✓ Orçamento de Estado para 2020;
 - ✓ O IRS;
 - ✓ O IRC e Modelo 22.
- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental;
- Promoção de conferências temáticas de índole técnico-científico;

- Prestação de serviço à Câmara Municipal de Viseu, a realizar por uma equipa técnica constituída por docentes afetos ao DAMB – ESTGV: “Plano de Adaptação dos Espaços Verdes Municipais às Alterações Climáticas no Município de Viseu” – Fase 1: Avaliação de reservas hídricas e da viabilidade operacional de captações de água em Viseu;
- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão- Ecobeirão/IPV;
- Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior;
- Palestras e sessões de divulgação técnico-científica em Escolas Secundárias e Profissionais;
- Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, Carbon Disclosure Project, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética;
- Acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios);
- Colaboração na dinamização do Programa Eco-Escola ESTGV;
- Formação sobre legislação ambiental em parceria com a AIRV;
- Colaboração com o Jornal do Centro na publicação duma coluna ambiental;
- Realização de visitas de estudo a centros de valorização de resíduos;
- Realização de estágios curriculares e estágios de verão por alunos em várias entidades externas;
- Membros do Conselho Geral da Escola Secundária Viriato;
- Promover e realizar o evento do Dia das Empresas (2020). De referir que este evento tem ganho maior importância e utilidade, não só devido ao maior número de entidades que têm participado, mas também pelo melhoramento da interação entre empresas e estudantes em conclusão de cursos;
- Continuar a fortalecer a interação que o DI possui com as empresas da região e que se tem sedimentado, principalmente, através da realização de projetos de estágio por alunos dos cursos ministrados pelo DI;
- Reforçar a participação das empresas da região através da organização de vários seminários ou palestras. Neste contexto, pretende-se dar continuidade a eventos que trazem à ESTGV protagonistas da comunidade profissional e empresarial, numa perspetiva de revelação dos seus processos internos e de exposição da realidade do mercado para o qual os estudantes precisam de se preparar. Um exemplo, é a iniciativa “Tardes de TDM”, que deverá continuar a ocorrer de forma recorrente;
- Estão também previstos diferentes eventos envolvendo a participação de empresas. Um exemplo é o seminário (periódico) previsto de apoio à atividade de elaboração de Curriculum Vitae e preparação dos alunos para entrevistas de recrutamento, no âmbito da UC de Projeto final dos cursos de licenciatura ministrados pelo DI. Este ano introduziu-se também a criação de perfil de LinkedIn e fatores críticos na gestão de projeto);
- Participar em iniciativas em colaboração com entidades externas, de que é exemplo o evento “Hackathon” em cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar e/ou

Universidade Pontifícia de Salamanca e empresas do grupo IBM como Softinsa e Viewnext;

- Estreitar a ligação com antigos estudantes, promovendo a realização de eventos e estabelecimento de parcerias estratégicas;
- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo QCA e plano 2020;
- Estabelecer protocolos de interesse para o DI e para a comunidade em geral, sendo um exemplo a proposta do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) que pretende estabelecer um protocolo no âmbito da participação no Programa de Sensibilização e Treino do CNCS. Pretende-se que o DI também seja parceiro do CNCS na implementação destes programas e, possivelmente, de outros no futuro, iniciando com o Train the Trainers do CNCS, que certifica os docentes e permite que as ações de sensibilização realizadas sejam, também, certificadas pelo CNCS;
- Realizar o CTiC 2020, uma organização do DI e núcleos de estudantes dos seus cursos, em colaboração com entidades e empresas externas;
- Promover a organização de workshops vocacionados para as diferentes áreas dos cursos ministrados pelo DI;
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas, especialmente importantes no âmbito das diversas UC de “Projeto Integrado” de cursos do DI. Estas UC têm envolvido a colaboração de entidades externas, estando em curso, para o ano letivo de 2019/2020, as colaborações com a Softinsa e a Câmara Municipal de Viseu;
- Incentivar a realização de visitas de estudo dos alunos dos cursos do DI a empresas da região e a sessões de eventos nacionais de interesse para os cursos do DI;
- Promover visitas a Escolas do ensino secundário, com proposta de aulas ou workshops;
- Realizar sessões sobre novas tecnologias e linguagens ou paradigmas de programação, em colaboração com núcleos de alunos e empresas externas, para alunos e comunidade;
- Realizar a 2ª edição do evento “Gala Rui Sérgio Rodrigues”, que consiste na apresentação pública dos resultados do concurso dos melhores trabalhos produzidos por alunos do Departamento no ano letivo anterior, com atribuição de prémios e a participação de jurados que incluirão protagonistas externos ao ambiente académico. Pretende-se também que o evento sirva de homenagem ao nosso colega que dá nome à gala;
- Participação dos alunos de TDM na elaboração de conteúdos destinados à divulgação e comemorações dos 40 anos do IPV;
- Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia, Física e Matemática;
- Apoio à comunidade académica na construção de impressoras 3D e na impressão de peças 3D;
- Realizar uma exposição de trabalhos/projetos de alunos como as impressoras 3D, a máquina de CNC, a máquina de ensaios de caneleiras, etc.;

- Elaboração de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito das UCs das Licenciatura em Gestão Industrial e do MEMGI;
- Celebração de Protocolos com empresas industriais (multissetoriais) da Região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/Projetos ou Pareceres, associados a Teses de Mestrado de alunos do DEMGI;
- Colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como Seminários e WorkShops;
- Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu, integração do respetivo Conselho Consultivo;
- Participação no Conselho Geral da AE Santa Comba Dão;
- Participação no ciclo de palestras na EXPOMORTÁGUA 2020;
- Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral;
- Realização de visitas de estudo a empresas, no âmbito de UCs lecionadas nos diferentes cursos do DEMGI;
- Dar continuidade à participação no evento Ciência em Férias IPV e nos Dias Abertos;
- Dinamização das ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados;
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados. Promover e dinamizar a associação de antigos alunos do DEMGI;
- Incrementar a participação de ex-alunos e representantes de empresas no ciclo de estudos através de seminários/palestras/workshops;
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo;
- Organizar o encontro de Matemática "MatViseu", em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Matemática;
- Participar nas "Tardes de Matemática", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática;
- Participar no projeto "A Estatística vai à Escola (AEVAE)", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística;
- Colaborar com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com a Sociedade Portuguesa de Estatística, em atividades para as quais o apoio da ACM seja solicitado;
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas da Matemática, Tecnologias e Informática;
- Colaborar na atividade "Ciência em Férias" do Instituto Politécnico de Viseu;
- Colaborar nos "Dias Abertos" do Instituto Politécnico de Viseu;
- Dar continuidade ao projeto "Hora M", o qual tem por objetivo dinamizar sessões práticas de matemática em escolas do ensino básico e secundário;

- Em parceria com a Câmara Municipal de Viseu, implementar, num grupo de alunos de um agrupamento de escolas, um projeto piloto que visa promover a Matemática durante a escolaridade obrigatória;
- Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves, António Santos)

SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins)

SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho)

SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins)

SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves)

Luísa Carvalho Presidente da SC2.

- Participação na Bolsa de Avaliadores do IPAC (Instituto Português da Acreditação) (Luísa Carvalho, perito técnico C06 - Madeira e cortiça e suas obras e L34 - Madeira e mobiliário de madeira);
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos), a partir de 2018. (Luísa Carvalho);
- Avaliação de projetos PT2020 da responsabilidade da ANI (Luísa Carvalho e José Vicente Ferreira);
- Seminário do curso de Ciência e Tecnologia de Polímeros da ARCP “Compósitos de Madeira e Cortiça”, FEUP, 2020 (Luísa Carvalho).

6.4 – Empreendedorismo

Ao longo dos anos, a ESTGV tem vindo a marcar uma posição cada vez mais vincada, no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar em 2020:

- Convidar ex-alunos que criaram o seu próprio negócio a virem relatar a sua experiência, nomeadamente no dia do DEC, por a forma a incentivar e fomentar o empreendedorismo dos atuais alunos;
- Continuar a incentivar e promover ações sobre empreendedorismo ao nível dos cursos ministrados pelo DEC;
- Participação no 17º Poliemprende;
- Incentivo e apoio às iniciativas dos estudantes neste âmbito;
- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre estudantes e empreendedores;

- Organizar seminários e palestras sobre o tema, convidando docentes do Departamento de Gestão e personalidades ligadas a empresas ou associações empresariais ou entidades públicas;
- Continuar a incluir, entre as sessões do evento recorrente “Tardes de TDM”, apresentações que relatem experiências de empreendedorismo e que fomentem esse espírito;
- Fomentar o apoio do DI na criação de start-ups relacionadas com ideias de estudantes deste departamento;
- Incentivar a participação de estudantes dos vários cursos do DI em concursos de ideias e empreendedorismo existentes;
- Dar respostas consentâneas a pedidos de colaboração em projetos envolvendo entidades da região;
- Pretende-se também incentivar a dinamização dos núcleos de estudantes dos cursos sob a responsabilidade do DI;
- Colaboração com o ISQ – Metrologia e Auditorias Técnicas;
- Colaboração com a Bizdirect – Economia Digital (metodologias Lean);
- Colaboração com a AIRV (associação Empresarial da Região de Viseu), ANJE (Associação de Jovens Empresários) e FNABA – Federação Nacional de Business Angels;
- Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores (no âmbito da UC de I&E do MEMGi);
- Atividades de networking com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, Boldalti, Omnova Solutions, TMG Automotive, SURFORMA-Sonae Indústria, Tintex, Tribochem, IPV, FEUP, FCT-UC, UA e IPB. (Jorge Martins, membro da direção, Luisa Carvalho e Cristina Coelho, membros do technical board, Luisa Carvalho Vice-Presidente da Assembleia Geral).

6.5 – Internacionalização

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências ao promover a qualificação de pessoas, possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho, que cada vez mais extravasa as fronteiras de cada país.

Assim sendo, a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo continuará a procurar captar o interesse de estudantes estrangeiros, que possam candidatar-se às suas formações, ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe:

- Prosseguimento da estratégia de obtenção de protocolos de Dupla Diplomação, nomeadamente, com instituições brasileiras para o MECR, e com instituições brasileiras e dos PALOP para a Licenciatura de Engenharia Civil;
- Estabelecimento de Protocolos de Dupla Diplomação, em língua inglesa, com instituições de países com maior dinâmica e tradição na área da engenharia civil.
- Continuar a promover o intercâmbio de docentes e alunos ao abrigo do programa Sócrates/Erasmus ou de outros protocolos vigentes;
- Estabelecer novas parcerias com instituições de ensino europeias ao abrigo do programa ERASMUS e promover a mobilidade de docentes e estudantes;
- Continuar a promover o concurso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos, especialmente no Brasil, uma vez os Estudantes Internacionais Brasileiros já representam uma percentagem significativa dos alunos nos cursos de licenciatura e mestrado do DEC;
- Incentivo à mobilidade de docentes e de estudantes no âmbito de programas internacionais;
- Aumento do número de protocolos Erasmus+ com instituições estrangeiras, nomeadamente de países em que ainda não exista nenhuma parceria;
- Continuar a promover os programas de mobilidade junto dos alunos do DEE.
- Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso Especial para Estudantes Internacionais, entre outros;
- Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa;
- Promover estágios internacionais;
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação;
- Organização de seminário com professor de instituição estrangeira ao abrigo de programas de mobilidade;
- Reforçar a divulgação internacional dos cursos de Licenciatura e Mestrado bem como do semestre Internacional oferecidos pelo DEE;
- Atualizar a página Erasmus do DEE;
- Oferta dos semestres internacionais em turismo e marketing;
- Participação no programa Erasmus de docentes e alunos;
- Desenvolvimento de parcerias com empresas para a realização de estágios Erasmus no estrangeiro;
- Desenvolvimento de projetos de investigação internacionais;
- Candidatura ao programa ERASMUS de docentes e alunos do departamento;
- Estabelecimento de novas parcerias em termos de mobilidade entre instituições do ensino superior, mas também de investigação e ainda reforço das existentes;
- Incentivo à mobilidade de docentes e de estudantes através do programa Erasmus.
- Participação em eventos internacionais (Congressos);
- Membros do Conselho Científico de reuniões/conferências Internacionais;

- Fomentar a mobilidade de Docentes do DI assim como promover o interesse dos nossos parceiros para efetuarem mobilidade de docentes para o DI;
- Manter e reforçar o envolvimento em redes académicas internacionais;
- Promover os programas de mobilidade junto dos alunos e diplomados do DI;
- Estabelecer contactos exploratórios com vista ao alargamento da rede de parcerias Europeias;
- Promover o aumento de candidaturas aos cursos ministrados pelo DI por parte de alunos estrangeiros;
- Continuar a fazer referência explícita aos estudantes acerca de oportunidades de mobilidade internacional, visando o aumento da adesão; tentar obter apoios de entidades externas com representação internacional, no sentido de complementar o sistema de bolsas que é um apoio insuficiente;
- Aumento do nº de protocolos Erasmus+ com instituições estrangeiras, nomeadamente de países em que ainda não exista nenhuma parceria com o DEMGi (nos últimos anos este nº atingiu cerca de 21 parceiros) ;
- Criação de protocolos de intercâmbio com instituições estrangeiras fora da União Europeia, nomeadamente com o Brasil;
- Aumento do nº de alunos do DEMGi em mobilidade Erasmus+;
- Continuação da promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional dos alunos do DEMGi;
- Aumento do nº de alunos estrangeiros a frequentar o DEMGi, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+;
- Continuação da participação de docentes e/ou funcionários não docentes do DEMGi em mobilidade Erasmus+;
- Participação dos alunos do DEMGi no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros de Erasmus+ que chegam à ESTGV;
- Continuação da implementação do Semestre Internacional em Engenharia Mecânica, nomeadamente o alargamento ao 1º semestre letivo e a Unidades Curriculares com elevada procura por parte dos alunos estrangeiros e que ainda não fazem parte deste plano de estudos;
- Continuação do desenvolvimento de projetos em colaboração com o CTOR-Hoboken, NJ, EUA;
- Incentivar os docentes à participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus+;
- Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas internacionais.
- Colaborar na organização de congressos internacionais;
- Integrar comités científicos de congressos internacionais;
- Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades;
- Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países;
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação;
- Colaborar com revistas internacionais através de relatórios de arbitragem científica;

- Participação na Assembleia Geral da InnovaWood and Board Meetings, Porto, 1-3 abril 2020 (<http://www.innovawood.com>) (organizado pelo IPV)
- Avaliação de projetos financiados pela Comissão Europeia (Luisa Carvalho);
- Manutenção e reforço das parcerias no âmbito do programa ERASMUS, nomeadamente o estabelecimento de parcerias com o curso de Design de Interiores e Design Ambiental na Universidade de Kirikkale (Turquia), com o curso de Bacharelato em Arquitetura de Interiores e Design de Móveis da Universidade de Ciências Aplicadas de Ferizaj (Kosovo) e com o curso de Design de móveis e interiores da Universidade de Gazi (Ankara-Turquia)
- Está em curso a mobilidade de um aluno proveniente da Universidade de Ljubliana até ao final do primeiro trimestre de 2020. Está prevista a mobilidade de um Docente no segundo semestre de 2020 para o curso de Bacharelato em Arquitetura de Interiores e Design de Móveis da Universidade de Ciências Aplicadas de Ferizaj (Kosovo) no âmbito do programa ERASMUS.

6.6 – Domínio Cultural

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio. Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Projeção de filmes/documentários emblemáticos relacionados com a engenharia civil;
- Promover a realização de um evento no âmbito da comemoração do 27.º aniversário do DEC;
- Incentivar e apoiar o Núcleo de Alunos do DEE na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV;
- Realização do dia do DEE;
- Realização de visitas a museus e a diferentes lugares de interesse histórico e cultural;
- Visitas encenadas no Museu Nacional Grão Vasco inseridas na semana da inclusão;
- Inclusão de momentos artísticos/culturais nos eventos organizados pelo departamento ao longo do ano;
- Eco Roteiro 2020;
- Atividades culturais de arranque do Ano Letivo 2020/2021;
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV de 2020;
- Realização de conferências temáticas;
- Dinamizar e sensibilizar para a importância da participação dos estudantes em eventos culturais realizados na ESTGV/IPV e no meio envolvente;
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos;

- Incentivar os núcleos de alunos para a organização de eventos culturais;
- Continuar a incluir apresentações com caráter de forte índole cultural, entre as sessões do evento recorrente “Tardes de TDM” ;
- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial;
- Promover atividades de divulgação da Matemática direcionadas aos alunos da ESTGV, focando essencialmente a sua aplicabilidade, nomeadamente em áreas dos cursos da ESTGV.

6.7 – Infraestruturas

Tendo em conta a situação financeira, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, consequência da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos para o ano de 2020:

- Dar início ao processo conducente à ampliação do edifício pedagógico da ESTGV. Efetivamente, constitui uma necessidade de curto prazo que a referida ampliação se torne uma realidade. O aumento significativo de formações que a Escola disponibiliza na sua oferta formativa, implica a construção de mais salas e laboratórios que possibilitem proporcionar boas condições de trabalho a toda a comunidade académica da ESTGV. Nesse sentido propunha-se que o IPV diligenciasse no sentido de despoletar os mecanismos necessários à construção do edifício da fase 5 da ESTGV, designadamente o programa preliminar e o projeto do mesmo;
- Promover a aquisição de equipamento para diversos laboratórios, de diferentes áreas científicas, por forma a dar resposta à permanente evolução tecnológica, ao incremento da oferta formativa e, também, para possibilitar a substituição de material que se encontra obsoleto e em limitadas condições de funcionamento;
- Dotar a sala CEPU de um videoprojector e instalação de persianas uma vez que o excesso de luz impede o correto visionamento da projeção;
- Modernização e reorganização dos espaços laboratoriais;
- Continuação da elaboração de uma plataforma física que permita o ensino prático (por projeto) de matérias relacionadas com eletrónica de potência e manipulação de energia elétrica;
- Aquisição de equipamento para equipar os laboratórios (PCs, Mini PCs tipo RaspBerry Pi 4, PLCs, HMIs, Switchs / WiFi Access Points, Kits didáticos, fontes de alimentação, osciloscópios, consumíveis, impressora 3D, etc.) ;
- Substituição de material de escritório (mesas, bancadas, cadeiras, etc.) ;
- Reparação de equipamento avariado nos laboratórios do DEE;
- Carregadores de veículos elétricos (bicicletas/ automóveis, outros);
- Prosseguir a dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de

- amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade”, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO” ;
- Prosseguir a dinamização da utilização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO” ;
 - Coordenação do programa eco-escolas;
 - Dar continuidade à renovação do Laboratório de Redes 1 (LR1): substituir os existentes que são antigos e limitados para a realização das tarefas mais exigentes e requeridas em UC da área das Redes, Sistemas Operativos e Distribuídos (esta atividade encontra-se em curso, pois os equipamentos foram rececionados recentemente); proceder à substituição de material que se vai degradando periodicamente (e.g. patch panels); proporcionar condições para que se possam testar tecnologias ligadas à cloud, criar ambientes híbridos com servidores locais e na cloud que permitam simular redes empresariais, envolvendo UC de redes e sistemas, como a UC de Complementos de Sistemas Operativos;
 - Atualizar o Laboratório 2: upgrade de memória e substituição dos discos para os iMac existentes para dotá-los de melhor desempenho (especialmente para correr máquinas virtuais e o software de Adobe);
 - Dar continuidade à requalificação do Laboratório de Microssistemas, acrescentando equipamentos e material diverso;
 - Equipar o Laboratório 11 - substituir os equipamentos que se encontram neste laboratório (que estão completamente obsoletos), recorrendo a equipamentos dos Laboratórios 8 (8 equipamentos) e do laboratório LR1 (entre 4 a 6 equipamentos); melhorar a disposição do mobiliário e dos equipamentos para tentar aumentar o espaço disponível;
 - Atualizar os Laboratórios 3 e 8, recorrendo aos equipamentos adquiridos (ou ainda a adquirir) no seguimento de candidatura de financiamento já referida; a renovação do laboratório 8 é prioritária, pois os equipamentos são mais antigos;
 - Prosseguir com a aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de UC pelas quais o Departamento é responsável, em particular as da área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura). Este equipamento é também de grande relevância no âmbito de outras atividades, tanto de natureza letiva (e.g. trabalhos práticos, projetos e iniciativas de outras unidades curriculares de outros cursos), como de representação do Departamento e promoção da sua oferta formativa (e.g. eventos, receção de alunos externos);
 - Assegurar a disponibilidade dos recursos que a CAE do curso de TDM identificou estarem em falta que são requeridos para que o curso seja acreditado e que ainda não foram adquiridos;
 - Fazer uso da estrutura instalada no Laboratório 2 para divulgar os melhores trabalhos realizados pelos alunos de TDM (criando uma espécie de wall off fame);

- Estudar estratégias e implementar um protótipo funcional para criar uma cloud privada acessível dos vários laboratórios de informática, permitindo o acesso a máquinas virtuais alojadas nessa cloud. Este serviço permite uma maior flexibilidade no uso dos laboratórios e maior disponibilidade de recursos para os estudantes. Focámo-nos assim nas tendências mais atuais, contribuindo também para combater o problema da rápida desatualização e degradação de material informático. Este serviço poderá vir a ser suportado nos servidores adquiridos (ou a adquirir) no âmbito da candidatura relativa aos CTeSP. Contudo, esta possibilidade apenas poderá ser explorada, contando com uma rede de comunicação sem fios devidamente funcional;
- Considerando que a atual infraestrutura de rede sem fios instalada na ESTGV se encontra desatualizada e subdimensionada, tendo em conta o número de dispositivos existentes, pretende-se fomentar o seu melhoramento. Pontualmente têm-se recorrido a equipamento de rede que serve zonas limitadas, mas espera-se que esta limitação se resolva a breve trecho com a atualização da infraestrutura de rede;
- Pretende-se adquirir mais equipamentos no âmbito dos sistemas embebidos e Internet das Coisas (parte do qual já se referiu nas necessidades para o laboratório de Microssistemas). Estes equipamentos serão usados de forma transversal nos vários cursos ministrados pelo DI;
- Dar seguimento a mais iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas, tendo como exemplo a inscrição de estudantes em turnos de UC e atividades de manutenção. Neste âmbito é de relevar a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios / Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já em funcionamento, mas que requer mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com estudantes e empresas, em tempo real. Salientam-se ainda a implementação do seguinte conjunto de aplicações que se pretendem criar ou melhorar: lista de distribuição (designada DILists) que já se encontra disponível, mas que se tenciona melhorar, a qual permitirá estabelecer um contacto mais próximo com atuais e antigos alunos; melhoramentos no SIVA BE - Bolsa Emprego do SIVA, SIVA BD - Bolsa recrutamento de Docentes, Protocolos IPV - Gestão de protocolos, GSTec – Gestão dos Serviços Técnicos do Instituto Politécnico de Viseu; ProtocolosIPV – Aplicação web para a gestão de protocolos do Instituto Politécnico de Viseu (e suas Unidades Orgânicas); melhorar o GESLABS – plataforma de gestão da ocupação de espaços, o portal ApoioDI de apoio aos alunos; desenvolvimento do ActiDocDI - Plataforma de gestão de atividades dos docentes do DI; ESTGVCV – Plataforma de Fichas Curriculares dos Docentes e Integração de Serviços da A3ES (melhoria); DIForms – Aplicação web para a gestão de inscrições online a eventos do Departamento de Informática e, principalmente, renovação da página do DI e das páginas dos cursos do DI, entre outras aplicações e serviços a integrar, tais como uma aplicação para a gestão do empréstimo de material multimédia aos estudantes;

- No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no âmbito do DI, no sentido de identificar e dar resposta às que forem consideradas prioritárias;
- Contando com a renovação dos equipamentos dos laboratórios, torna-se necessário renovar e atualizar software, bem como reorganizar a distribuição da instalação de software, dado que a falta de capacidade dos equipamentos de alguns laboratórios impede a aplicação de estratégias mais adequadas;
- Restruturação do laboratório de Mecânica de Fluidos: layout e funções;
- Restruturação do laboratório de Termodinâmica e Transferência de Calor: layout e funções;
- Continuação da restruturação do laboratório de Física: layout e desenvolvimento de novas atividades experimentais;
- Desenvolvimento de estruturas de suporte para implementação de estações de trabalho com autómatos.;
- Desmantelamento de sistemas elétricos domésticos e projeto de desenvolvimento de soluções controladas;
- Instalação dos Equipamentos de apoio às aulas práticas do CTeSP em Tecnologia Automóvel em espaço adequado;
- Instalar uma exposição permanente de alguns equipamentos nos espaços de acesso aos laboratórios;
- Montagem de uma linha de produção de MDF e de produção de aglomerado de partículas ligadas por cimento no âmbito do projeto Valchromat Rainbow.

6.8 – Outras atividades

Em termos globais a ESTGV pretende promover a realização do “Dia da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu” cujo objetivo primordial consistirá em potenciar a reflexão conjunta promovendo os testemunhos de antigos alunos com provas dadas de sucesso profissional, outros convidados de referência nas áreas de especialização da Escola, bem como empresários e investidores da região e, claro, as associações empresariais e profissionais mais representativas do território. A reflexão e a discussão no evento, visam promover o potencial de serviços de formação académica e de eventual colaboração profissional da ESTGV com o mundo empresarial, quer na área de projetos de investigação em co-promoção, na prestação de serviços de especialidade ou mesmo de estágios dos alunos. Por outro lado, discutir-se-ão os temas universalmente sempre bem acolhidos como: “onde estamos” e “para onde nos dirigimos”, com todas as condicionantes associadas ao meio ambiente interno e externo. Os desafios, as parcerias, a ligação à comunidade estudantil e empresarial bem como aos centros de investigação são, também, temas de interesse a explorar.

Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita à integração dos alunos com Necessidades Educativas Específicas nas diferentes unidades orgânicas do IPV.

Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita a inclusão, apoiando a comunidade académica em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão promovendo a aproximação de todos.

ESTGV, 30 de janeiro de 2020

A Presidência da ESTGV



(Professor Doutor João Manuel Vinhas Ramos Marques)



(Professor Doutor António Ventura Gouveia)



(Professor Doutor Paulo Rogério Perfeito Tomé)